



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

<http://www.uefs.br/proex>  
E-mail: [proext@uefs.br](mailto:proext@uefs.br)  
Tels.: (75) 3161-8026/8153

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DO  
PROGRAMA/ PROJETO/CURSO DE EXTENSÃO**

**Título:**

TnC e Você: um programa de ensino e extensão em terapias complementares e integrativas.

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELO  
PROGRAMA/PROJETO/CURSO:**

**Nome(s):** Profa. Dra Ingrid Estefania Mancian de Gutierrez

**Departamento:** DSAU

**E-mail:** [far\\_gutierrez@yahoo.com.br](mailto:far_gutierrez@yahoo.com.br)

**Telefone para Contato:** 71-99340-7091

**Título: TnC e Você: um programa de ensino e extensão em terapias complementares e integrativas.**

Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o Programa/Projeto/Curso será executado.

**I. IDENTIFICAÇÃO:**

Tipo:                    Programa (  )                    Projeto (    )                    Curso (    )

Programa: Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (curso, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrado ao ensino e pesquisa. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Projeto: Conjunto de Ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado a um programa.

Curso: Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação formal.

Vinculações: Isolado (  )                    Vinculado a Programa (    )                    Vinculado a Núcleo (    )

Nome do Programa ou Núcleo ao qual se vincula:

Dept<sup>o</sup> de origem:    DSAU

Interdepartamental: Não (    ) Sim (X)    Quais: DLET

(    ) Institucional                    (    ) Interinstitucional

Institucional – quando proposto por membros da UEFS

Interinstitucional - quando também for proposto por membros de outra instituição

Área Temática de Enquadramento Institucional do Projeto

(    ) Comunicação

(    ) Meio Ambiente

(    ) Cultura

(  ) Saúde

(    ) Direitos Humanos e Justiça

(    ) Tecnologia e Produção

(    ) Educação

(    ) Trabalho

Marcar apenas uma, aquela que mais se aproxima das atividades do Projeto

Período de realização: Indeterminado (  ) Determinado (    ) - Início 01/07/2009 término / /

Local de realização: Salas Antiestresse, MP62A, MP62D localizados no Laboratório de Enfermagem (LABENF/MP6)

Recebe financiamento de outra(s) Instituição(ões) ?

Não (  ) Sim (    ) Qual (is)? \_\_\_\_\_

Carga Horária Semanal do Projeto: 36h

Número de Semanas: x

Carga Horária Total do Projeto: x

**Horário de Funcionamento do Projeto**

Dias/ Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	C.H. semanal total
Matutino	09 – 11 h		09 – 11 h	08:30 - 11:30h			7h

Vespertino	14 – 17 h		14 – 17 h		14 - 17h		9h
Noturno							

**Resumo:** A comunidade acadêmica vem nas últimas décadas pesquisando as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), enfatizando assim a importância dessas práticas para os profissionais de saúde, reforçada pelo lançamento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006, que recomenda a adoção pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, da implantação e implementação das ações e serviços relativos às Práticas Integrativas e Complementares (PIC). Assim, o Programa TnC e Você foi fundado em 2010 pela enfermeira Indiara Campos Lima, professora da UEFS, primeiramente como projeto de extensão (RE nº 222/2010), reconhecido pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), e torna-se Programa através da RE nº 72/2013. **Objetivo:** Propiciar espaço terapêutico de aprendizado, onde a disciplina Terapêuticas não Convencionais (TnC) realizará suas práticas junto a docentes, funcionários e discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI)/UEFS e comunidade em geral, utilizando PIC visando o controle do estresse e tensões diárias, harmonizando aspectos biopsicosociocultoespiritoenergetico do ser humano. **Metodologia:** O atendimento abrange as seguintes terapias: relaxamento, massagem terapêutica, toque terapêutico, massagem expressa, acupuntura, reiki, escuta terapêutica, além das especialidades de homeopatia e fitoterapia. Os procedimentos serão realizados através de protocolos específicos, elaborados pelos profissionais responsáveis pelos atendimentos específicos. As atividades serão realizadas no LABENF. **Avaliação do programa:** serão apresentados com base em questionários auto-aplicáveis; análise quantitativa dos atendimentos mensais e anuais e análise qualitativa dos prontuários de atendimento; lista de espera; participação dos integrantes em eventos externos e internos à UEFS com oferta das atividades desenvolvidas no Programa e participação em eventos científicos com apresentação de trabalho.

Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população-alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.

#### Órgãos Envolvidos:

- Proponentes: Departamento de Saúde
- Apoio: LABENF, Coordenação de Extensão do DSAU e PROEX.

Proponentes: geralmente os Departamentos.

Apoio: PROEX, centro de estudos, órgãos suplementares, instituições ou entidades externas.

## II. RECURSOS HUMANOS:

A. Docentes					
NOME	MATRÍCULA	DEPTO	E-MAIL	CARGA HOR. SEM.	FUNÇÃO
Ingrid E. M. de Gutiérrez	715691164	DSAU	far_gutierrez@yahoo.com.br		Coordenador
Célia Maria C. dos Santos	710013434	DSAU	celiamariacarneirodossantos@hotmail.com		Colaborador
Sonia Carine Cova Costa	715237889	DSAU	scarinecc@uefs.br		Colaborador
Vanessa Arata Figueiredo	715420822	DSAU	vanessaarata@hotmail.com	3h	Colaborador
Dalva Monalysa da S. Santos	715145676	DSAU	monalysa_26@hotmail.com	3h	Colaborador
Mávis Dill Kaipper	710013329	DLET	maviskaipper@hotmail.com	Licença doutorado	Colaborador

Funções: Coordenador - responde pelo programa e coordena as ações da equipe; Supervisor/colaborador - participa do programa/projeto/curso em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto.

B. Discentes			
NÚMERO APROXIMADO DE DISCENTES	CURSO	CARGA HOR. SEM.	FUNÇÃO
Ildelfonso Ramon Carneiro Lobo	Medicina (14221269)	20 h	Bolsista
Ednaldo Magalhães Ferreira Filho	Medicina (14221248)	20 h	Voluntário
Hellen Gomes Conceição Silva	Farmácia (15221246)	20 h	Voluntário
Laryssa Thaylle Santos da Silva	Farmácia (15221252)	20 h	Voluntário

Função: Bolsista ou Colaborador

C. Técnico-Administrativos					
NOME	MATRÍCULA	ÓRGÃO	E-MAIL	CARGA HOR. SEM.	CARGO

Considerar apenas os servidores que estiverem contribuindo nas atividades específicas do Programa/Projeto/Curso.

D. Colaboradores Externos				
NOME	E-MAIL	ENTIDADE	C.H. HORÁRIA SEMANAL	FUNÇÃO

Considerar a participação dos colaboradores externos na equipe, somente quando seu envolvimento ocorrer na condição de executor do Programa/Projeto/Curso ou Prestador de Serviço Voluntário. Para a oficialização, faz-se necessário a celebração de Convênio, Termo de Compromisso ou Termo de Adesão.

### III. CARACTERIZAÇÃO:

**Localização:** O Projeto TnC e Você possui espaço físico específico, a sala antiestresse, situado no MP62 viabilizada com a implementação do projeto de Reestruturação do LABENF em 2008.

Informar onde serão desenvolvidas as ações.

**População-Alvo:** docentes, funcionários e discentes da UEFS, UATI/UEFS e comunidade em geral.

Informar qual a população a ser envolvida, descrevendo-a e quantificando-a. Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do Programa/Projeto/Curso.

**Justificativa:** As Práticas integrativas e complementares, também conhecidas como terapias não convencionais, são utilizadas em vários países e desde 2006 está instituída nos serviços públicos de saúde no Brasil, por meio da Portaria GM/MS nº 971, que vem demonstrando sua aceitação e eficácia nos campos de prevenção de agravos, promoção, manutenção e recuperação da saúde (BRASIL, 2006a). Estas terapias podem ser utilizadas para melhorar a relação do indivíduo com o ambiente, com as pessoas e consigo mesmo, auxiliando no controle e enfrentamento do estresse. As PIC são entendidas como práticas e técnicas que objetivam a assistência à saúde do indivíduo como um todo, corpo, mente e espírito, atuando desde o diagnóstico e tratamento como também na prevenção; diferentemente da medicina ocidental, que visa o ser como órgãos ou patologias, sempre em busca somente da cura da doença por intervenção direta no local comprometido (LIMA, 2006). Várias terapias complementares podem ser utilizadas no enfrentamento e controle do estresse. Neste programa propomos as seguintes terapias, algumas das quais já fazem parte do conteúdo programático do componente curricular optativo "Terapêuticas não Convencionais": relaxamento, massagem terapêutica, toque terapêutico, massagem

expressa, acupuntura, homeopatia, uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos podendo ser acrescidas outras ao longo do desenvolvimento do programa.

Em 2013, despertado o interesse dos alunos do primeiro ano de Medicina da UEFS, por conteúdos referentes as PIC's que a grade curricular ainda não oferece, foi então que no início do 2º ano, após cursar algumas disciplinas básicas, em 04 de novembro de 2013 foi fundada a Liga de Medicina Complementar e Integrativa (LIMCI), com base na Portaria 971/2006 e no estatuto já existente da Liga de Homeopatia do curso de Medicina da Universidade de Botucatu - USP. Um grupo de sete alunos definiram tarefas, reuniram sonhos e realizaram atitudes que culminaram com a aprovação da LIMCI pelo Colegiado de Medicina. A avaliação do curso de medicina da UEFS passou a contar as atividades da Liga como carga horária complementar do referido curso. Posteriormente, a LIMCI foi inserida no programa de extensão TnC e Você, idealizado pela Profa. Enfermeira Indira Campos Lima (DSAU/UEFS) no ano de 2009, sendo aprovado inicialmente como projeto em 2010 e depois como programa em 2013, no qual a professora Célia Maria Carneiro dos Santos (DSAU/UEFS) já participava com práticas de ambulatório em Homeopatia, passando a ser coordenadora do Programa no ano de 2015.

Em 2016, a Profa. Médica Célia M. C. dos Santos foi indicada pelo Reitor da UEFS, através do DSAU para representar a UEFS no Comitê Interinstitucional para construção da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PEPICS) da Bahia criada pela Portaria n º 521 de 05/05/2016, participando de todas as oficinas promovidas pela Secretaria Estadual de Saúde – SESAB, Superintendência de Atenção Integral à Saúde – SAIS, Diretoria de Gestão do Cuidado – DGC e Coordenação de Políticas Transversais – CPT, para escrever a minuta sobre a Portaria nº 971/2006.

Em 2016 a professora Farmacêutica Ingrid E. M. de Gutiérrez (DSAU/UEFS) assume a coordenação do Programa, inserindo professores do curso de Farmácia da UEFS no Programa, que até então contava com os docentes dos cursos de Enfermagem e Medicina, o que acaba agregando maior conhecimento na utilização de plantas medicinais e fitoterápicos.

No ano de 2017 a LIMCI abriu edital de seleção para os demais cursos de saúde da UEFS, permitindo a inserção de discentes de outras áreas da saúde como membros da Liga, além dos alunos bolsistas e voluntários do Programa.

a) Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; b) Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

#### Referencial Teórico:

As Terapêuticas não Convencionais, conhecidas também como complementares, integrativas ou alternativas são utilizadas em vários países e mais recentemente nos serviços públicos de saúde no Brasil, o que demonstra sua aceitação e eficácia na promoção à saúde e prevenção de agravos. Estas terapias podem ser utilizadas para melhorar a relação do indivíduo com o ambiente, com as pessoas e consigo mesmo, auxiliando assim no controle e enfrentamento do estresse. Outro motivo, que nos leva a refletir sobre a importância do conhecimento das PIC's é que estas são eficazes quando usadas corretamente, ocasionam menos efeito colateral e são menos invasivas. Soma-se a isso o fato do alto custo da assistência médica privada, o alto custo dos medicamentos e a precariedade da assistência prestada pelos serviços públicos, em geral (SILVA; BENKO, 1998).

Segundo dados divulgados pela *International Stress Management Association* (ISMA-BR), cerca de 70% da população economicamente ativa no país revela sintomas de estresse. Os sintomas iniciais são dificuldade para ações rotineiras, irritabilidade, indecisão, desorganização, insônia, sono agitado, falta de concentração, falha na memória, diminuição do entusiasmo, sensação de monotonia, e como sintomas evoluídos, cansaço, ganho ou perda de peso, má digestão, prisão de ventre ou diarreia, gases, gastrite, úlcera,

baixa imunidade, infecções, gripes, herpes, aumento da pressão arterial, derrame, infarto, dores de cabeça, dores musculares e dores na coluna.

Um grande avanço no Brasil que reforça a importância das Terapias Complementares, foi a aprovação em 2006 pelo Ministério da Saúde (MS), da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), Portaria nº 971, que “recomenda a adoção pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, da implantação e implementação das ações e serviços relativos às Práticas Integrativas e Complementares” (BRASIL, 2006a) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) (BRASIL, 2006b) a qual recomenda a promoção e reconhecimento das práticas populares de uso de plantas medicinais e remédios caseiros. Em 2017, a Portaria nº 849 do MS, institucionaliza no SUS as práticas corporais, a exemplo da massoterapia, Do-In, Shiatsu, reflexologia e massagem Ayurvédica. Essas práticas corporais podem ser utilizadas no enfrentamento e controle do estresse, alívio da dor, ansiedade e depressão. Neste projeto propomos terapias que fazem parte da PNPIC, à exemplo da homeopatia, acupuntura, reiki e fitoterapia, além das práticas de meditação, relaxamento, visualização, toque terapêutico, reflexologia podal, florais de Bach, cromoterapia, cromopuntura, auriculoterapia, massagem terapêutica e massagem expressa que são abordadas no componente curricular Terapêuticas não Convencionais (SAU 254).

a) Referencial Teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o Programa, referencial bibliográfico; b) Situação - problema que originou a proposição do Programa; c) Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita;

## **Objetivos:**

### **Geral:**

Ofertar práticas integrativas e complementares visando o controle do estresse e tensões diárias harmonizando aspectos biopsicosociocultoespiritoenergetico do ser humano junto a docentes, funcionários e discentes da UEFS, UATI/UEFS e comunidade em geral.

### **Específicos:**

Servir de campo de atividade prática para os alunos da Liga de Medicina Complementar e integrativa – LIMCI;

Capacitar recursos humanos em PICs, tendo como ferramenta a Disciplina Terapêuticas não Convencionais (TnC) (SAU 254);

Auxiliar as pessoas no controle e enfrentamento do estresse e das tensões diárias;

Promover o bem estar e equilíbrio para os membros do Programa TnC;

Proporcionar ambiente para relaxamento, favorecendo o bem estar do indivíduo, melhorando assim as condições de trabalho e de vida;

Integrar atividades de pesquisa e extensão com áreas afins, promovendo integração com outros grupos de trabalho;

Manter junto ao LABENF a sala Anti-estresse com infra-estrutura de recursos humanos e materiais necessários às atividades de ensino, prática, pesquisa e extensão na área de Terapias Integrativas e Complementares;

Estimular a utilização de novas técnicas em PIC's;

Realizar preparo magistral de loções hidratantes para serem usadas nas massagens;

Incentivar os discentes na participação das atividades do Programa TnC e Você;

Estimular os discentes na realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na área de Terapias Integrativas e Complementares;

Articular convênios com outras Universidades Nacionais e Internacionais que realizem atividades de pesquisa e extensão na área Terapias Integrativas e Complementares;

Realizar palestras, cursos, oficinas em Práticas Integrativas e Complementares;

Estimular publicação e divulgação das atividades desenvolvidas em eventos científicos.

a) Explicitar o que se pretende alcançar com o Programa e não as atividades a serem realizadas; b) Discriminar os objetivos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como resultados esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; c) Assegurar a coerência entre os objetivos e a justificativa do Programa.

Metodologia de Execução:

**Inscrições** – Laboratório de Enfermagem (LABENF), obedecendo ao número de vagas disponíveis, pode ser pessoalmente ou por telefone. A ficha de inscrição deverá conter as seguintes informações – Nome, endereço, telefone, categoria (docente, funcionário, discente), nº de matrícula, setor de trabalho ou curso, email. Esta ficha deverá ser encaminhada ao atendimento para evitar que o cliente responda as mesmas informações.

**Primeiro Contato** – realizar integração ao programa com orientações e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Este primeiro contato deve ser realizado pelo docente responsável ou com supervisão direta do mesmo, com preenchimento da ficha de atendimento.

**Tempo de permanência no Programa** – a média é de 10 (dez) sessões para cada participante, podendo ser modificado a depender da avaliação do profissional.

**Atendimento** – os procedimentos realizados por cada uma das terapias sugeridas deverão seguir protocolos específicos de cada terapia. O atendimento será realizado pela docente, discentes ou bolsistas após treinamento supervisionado e seguindo plano de orientação do docente com base nos protocolos de atendimento. Em cada atendimento poderá constar de uma ou mais terapias a depender da necessidade e avaliação do profissional. Estas deverão ser registradas na ficha de atendimento.

O atendimento constará das seguintes práticas complementares: a) *Massagem Terapêutica* – manipulação dos tecidos e músculos com o objetivo de relaxamento e bem estar; b) *Massagem Expressa* – massagem rápida realizada em cadeira apropriada que favorece o relaxamento muscular; c) *Toque Terapêutico* – imposição das mãos com a finalidade de equilibrar o campo energético; d) *Acupuntura* – introdução de agulhas metálicas em pontos precisos do corpo de um paciente para tratar diferentes doenças ou provocar efeito anestésico; e) *Relaxamento* – exercícios que ajudam a relaxar a musculatura e diminuir as tensões físicas e emocionais; f) *Homeopatia* - método de tratamento que consiste na administração de doses mínimas do medicamento ao doente para evitar a intoxicação e estimular a reação orgânica, seguindo os princípios de Hahnemann; g) *Floras de Bach* - são extratos líquidos naturais e altamente diluídos, que se destinam ao equilíbrio dos problemas emocionais, operando em níveis vibratórios sutis e harmonizando a pessoa no meio em vive; h) *Fitoterapia e Plantas medicinais* - recurso terapêutico caracterizado pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas; i) *Reiki* – técnica de “imposição de mãos” para fluir a energia vital, espiritualmente guiada. Outras práticas poderão ser introduzidas no decorrer do desenvolvimento do programa, desde que haja demanda da comunidade atendida e recursos humanos capacitados.

Parceria com o projeto Consciência Corporal da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), com realizações de massagens na Sala Antiestresse no LABENF;

Parceria com o “Clube do Riso”, que trabalham com meditação e arteterapia;

Realizar os cursos livres: Massagem Terapêutica; Toque Terapêutico; Plantas Medicinais e preparações caseiras; Reiki

Realizaremos os seguintes eventos:

Novembro Verde: Trate-se com homeopatia

II Seminário de Práticas Integrativas e Complementares

Pretendemos participar de todos os eventos internos da UEFS (Feira do Seminário, Semana de Saúde e Segurança do Trabalho, Comemorações ao Dia do Servidor Público, Semana de enfermagem) e eventos externos, a exemplo da Feira do Conselho Regional de Enfermagem, sempre que solicitado e seja viável no momento da solicitação.

Discriminar as atividades a serem desenvolvidas e descrever os procedimentos a serem adotados para execução das mesmas, incluindo os Projetos das ações que farão parte do Programa de Extensão – Projetos, Cursos ou Eventos de Extensão;

Avaliação:

A avaliação do programa deverá ser realizada através do número de pessoas registradas no programa, de atendimentos, mensais e anuais, realizadas tanto na sala Antiestresse como nos eventos promovidos pela UEFS e eventos externos à instituição, avaliação dos questionários de satisfação dos usuários, avaliação dos dados das fichas de atendimento, trabalhos apresentados em eventos científicos, publicações em revistas e outros. Estas informações devem constar nos relatórios semestrais das atividades do programa e dos bolsistas e voluntários, as quais serão encaminhadas à PROEX.

Descrever detalhadamente como será executada a avaliação do projeto: instrumentos utilizados, o que será avaliado e em que momento.

Socialização dos Resultados:

- Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- Publicação de artigos, livros, cartilhas informativas, banners;
- Oficinas;
- Apresentação em eventos científicos;
- Relatório de Atividades

Descrever a proposta de disseminação dos resultados do Programa (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, oficinas, produtos artísticos, etc.).

#### IV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Utilize folha complementar, se necessário).

AÇÕES/ ETAPAS	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

#### V. RECURSOS FINANCEIROS:

- 1) Explicitar os recursos necessários para a execução do Programa,
- 2) Para a aquisição do material é imprescindível o preenchimento do campo PRIORIDADE.
- 3) Os recursos solicitados à PROEX serão analisados.



<b>A) Material de consumo (material de expediente, descartáveis, etc.):</b>				
Prioridade	Qtde.	Discriminação	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
	2 L	Sabão líquido	2,00	4,00
	2 L	Álcool a 70%	2,40	4,80
	2 L	Álcool gel	10,00	20,00
	5 pc	Papel toalha	6,00	30,00
X	2 L	Óleos para massagem	15,00	30,00
X	10 u	Loção hidratante para massagem (400 mL)	15,00	150,00
	1 pc	Algodão	5,40	5,40
	10 cx	Agulhas para auriculoterapia	18,00	180,00
X	1 cx	Agulhas para acupuntura	150,00	150,00
X	5 cx	Fita para glicosímetro	80,00	400,00
X	5 cx	Lancetas para glicosímetro	9,90	49,95
	500 g	Sementes de Cousa	5,00	5,00
	3 u	Micropore 12mX10 cm	3,80	19,00
	5 u	Esparadrapo cor creme	10,00	50,00
	5 u	Caixa de perfurocortante peq	4,00	20,00
X	5 cx	Lautz auricular co aço inox c/ micro	6,00	30,00
X	10 fr	Essências aromatizadores	5,00	50,00
X	02 fr	Essência de Artemísia 30ml	10,00	20,00
X	02 u	Apalpador auricular	15,00	30,00
X	02 u	Pinças anatômica nº 10	9,50	19,00
	10 u	Potes descartáveis	5,00	50,00
	5 u	Potes descartáveis (20L)	30,00	150,00
	6 pc	Lenço umedecido	3,20	19,20
	10 cx	Hastes flexíveis (cotonetes)	1,80	18,00
	4 rl	Lençol descartável 70cm	10,00	40,00
<b>TOTAL</b>				<b>1544,35</b>

<b>B) Recursos já Disponíveis no Departamento:</b>	
Qtde.	Discriminação
5	Livro Ata
1	Xerox impressos
	Material escritorio
2	Quadro de avisos
5	Lençóis solteiros sem elástico
1	Aparelho de som
1	Kit de ventosas terapêuticas
1	Estetoscópio
1	Tensiomêtro
	Gorros descartáveis
	Luvas descartáveis
1	Kit de bolas de silicone para massagem
5	Massageadores manuais de madeira
1	Massageador de cabeça
1	Glicosímetro digital
1	Aparelho aromatizador
3	Macas de massagem
1	Cadeira de massagem expressa

<b>C) Recursos Externos:</b>					
Instância de Fomento	Prioridade	Qtde.	Discriminação	Valor Unitário	Valor Total
			<b>TOTAL</b>		

Explicitar quais os materiais e serviços que poderão ser fornecidos pelas organizações ou órgãos públicos envolvidos no Programa.

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971 de 03 de Maio de 2006. **Aprova a Política de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.** 2006. (2006a).

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 5.813 de 22 de Junho de 2006. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília, 2006. (2006b)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849 de 27 de Março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. 2017

LIMA, Indira Campos. **Centro de Terapias Alternativas: projeto de implantação.** Sub Projeto: Programa Anti-Stress. Departamento de Saúde. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana-BA, jul - 2006.

SILVA, Maria Julia Paes da; BENKO, Maria Antonieta. O uso das terapias alternativas por enfermeiros docentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 51, n. 3, p. 457-468, 1998.

Solicitação de Bolsa de Extensão: Sim ( ) Não ( )

Quantidade:

Período da bolsa: início / / término / /

A concessão de bolsa de extensão dar-se-á, segundo edital próprio.

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a) do Programa

**RESERVADO A PROEX**

Entrada \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Aprovado em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Não Aprovado ( )

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ Relator (a):

\_\_\_\_\_